



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 94 / 2024 - CCEELET (11.02.25.10.04)**

**Nº do Protocolo: 23125.009892/2024-89**

**Macapá-AP, 30 de Abril de 2024**

**1. Dados Gerais da Reunião**

<b>Assunto:</b>	Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica		
<b>Data:</b>	24/04/2024	<b>Local:</b>	Videoconferência(meet)
<b>Secretário:</b>	Raphael Souza Costa Arêde		

**2. Participantes**

<b>Nome:</b>	
1. Kellen Diane de Carvalho Gomes (Coordenadora)	Docente
2. Michele de Nazaré Novaes Santos (Vice coordenadora)	Docente
3. Alaan Ubaiara Brito	Docente
4. Allan Guilherme Lima Pena	Docente
5. Felipe Monteiro	Docente
6. Fernanda Regina Smith Neves Corrêa	Docente
7. Geraldo Neves de Albuquerque Maranhão	Docente
8. Helyelson Paredes Moura	Docente
9. José Reinaldo Cardoso Nery	Docente
10. Marcus Pantoja da Silva	Docente
11. Moisés Hamssés Sales de Sousa	Docente
12. Ronnan de Brito Cardoso	Docente
13. Werbeston Douglas de Oliveira	Docente
14. Raphael Souza Costa Arêde	Técnico 1º Suplente
15. Gilmar Holanda da Paixão	Técnico 2º Suplente
16. Marcio Clei Silva de Oliveira	Técnico 3º Suplente
17. Gabriel de Nazaré Exposto Martins Farias	Turma 2020
18. Silvia Fonseca dos Reis	Turma 2021
19. Auderi Pereira de Carvalho Neto	Turma 2022

**3. Itens em Pauta/Detalhamento do Assunto Abordado**

A reunião deu início às 14 horas e 13 minutos e contou com a presença dos docentes, técnicos, discentes e convidados listados anteriormente.

---

## 1. Aprovação da Substituição dos Computadores do Laboratório de Informática;

Foi informado pela coordenadora do curso que os computadores adquiridos através do projeto “Especialização em Sistemas Fotovoltaicos”, coordenado pelo professor Douglas Oliveira, foram entregues, e que a proposta é utilizá-los no Laboratório de Informática do curso de Engenharia Elétrica, aproveitando os mouses e teclados que já estão no laboratório, pois os computadores novos possuem mouse e teclado sem fio. Sendo aprovado por unanimidade entre os presentes tanto a troca de mouses e teclados, quanto a alocação no laboratório de Informática.

---

## 2. Decisão sobre o Destino dos Computadores Substituídos.

A coordenadora do curso então iniciou o segundo item de pauta, inferindo que após a substituição dos antigos computadores (atuais) por novos computadores, é necessário que os computadores atuais tenham um destino.

Deste modo, o professor Geraldo Maranhão sugeriu que os computadores remanescentes sejam colocados na atual sala de estudos e que este espaço seja transformado em um novo laboratório de informática, sendo deixado como sala de estudos o atual espaço da Empresa Junior “Tesla”. Tal espaço seria compatível para esse fim, conforme o que se observa da atual utilização da sala de estudos pelos alunos. Dessa forma, seriam alocadas divisórias para que o aluno pudesse acessar livremente um espaço para estudo; e curso teria mais um laboratório à sua disposição, que inclusive poderia ser utilizado pelos alunos para estudo em períodos que não houvesse aula.

O professor Allan Guilherme expressou concordância com a proposta, e questionou se o acesso dos discente a esta parte informatizada será de livre acesso. O professor Geraldo Maranhão respondeu ao questionamento dizendo que o histórico de laboratórios de informática que são de livre acesso, acabam sendo danificados em um curto espaço de tempo. Sendo assim, sugeriu que a melhor opção para o espaço é que ele seja utilizado conforme o atual laboratório de informática, onde quando há necessidade de uso individual dos alunos (para realizar uma pesquisa ou atividade disciplinar) solicitem aos técnicos de laboratório e utilizem com supervisão dos mesmos.

Em seguida, a professora Fernanda Smith manifestou-se de forma contrária ao remanejamento dos computadores para a sala de estudos, versando primeiramente que não considera razoável o argumento daquele espaço ser pouco utilizado, pois “se há um aluno com necessidade de utilizar aquele espaço, então já é suficiente para o espaço ser mantido”. Seguindo, afirmou que o espaço é o único que os discentes podem utilizar livremente; que inclusive, este espaço é usado para descanso em períodos intervalares. Finalizando que esta decisão deve ser dialogada com o colegiado de computação também.

Neste momento, todos os presentes manifestaram concordância sobre o fato de o colegiado de Ciência da Computação ser consultado sobre qualquer mudança que envolva o espaço da sala de estudos.

A professora Kellen Gomes, inferiu que é importante uma parte destes computadores que totalizam 40 unidades seja remanejado para atividades administrativas e para alguns professores que estão com computadores muito antigos. O professor Geraldo Maranhão expressou que é possível remanejar algumas máquinas como solicitado pela coordenadora do curso, pois mesmo que seja decidido que o espaço da sala de estudos será o destino final destas máquinas, não caberão todas no espaço; por fim, concordou com a professora Fernanda Smith sobre a consulta ao colegiado de Ciência da Computação, mas inferiu que não há perda para os

discentes em sua percepção, pois a sala de estudos seguirá existindo, em um espaço proporcional ao seu uso e os discentes irão usufruir de um novo laboratório.

Geraldo inferiu ser importante conversar com a Computação, e quanto a sala de estudos, ela seguirá existindo, entretanto de forma proporcional ao uso, sendo um espaço reduzido, e que o curso e os alunos ganharão com um novo laboratório. Sendo respondido pela professora Fernanda Smith que o uso daquele espaço como laboratório não reproduz um ganho direto ao aluno, pois não será em todos os momentos que os técnicos estarão disponíveis para abrir o espaço aos discentes, reafirmando que este espaço é utilizado para descanso dos discentes nos períodos intervalares, e que este período não haverá servidores presentes no bloco.

Em seguida, o professor Douglas questionou sobre a construção do anexo do Bloco de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação, sendo respondido pela professora Fernanda Smith que é preciso reunir com o Colegiado de Elétrica e Computação e que a princípio este espaço terá três (03) laboratórios de informática e mais um espaço para os centros acadêmicos de ambos os cursos.

O docente Gabriel Exposto questionou sobre a proposta feita em outra reunião de colegiado sobre remanejar o Centro acadêmico para parte da sala de estudos, para que o laboratório de SEP fosse expandido. Sendo respondido pelo professor Douglas Oliveira que o espaço para o laboratório ainda será importante, mas por uma questão de prioridades, no momento o centro acadêmico não seria remanejado.

O professor Felipe expressou concordância com a proposta feita pelo professor Geraldo Maranhão, e versou que haverá um espaço de estudos grande na nova biblioteca, que poderá ser utilizado em sua totalidade pelos alunos. A discente Eduarda Baía se manifestou inferindo que o problema da não utilização da sala de estudos está ligada ao fato de ela não ser bem refrigerada, devendo se investir na manutenção das centrais de ar.

O técnico Márcio Clei inferiu a necessidade de os computadores serem utilizados, pois se ficarem guardados começarão a apresentar problemas técnicos; afirmando que a proposta apresentada pelo professor Geraldo é a mais viável, embora talvez não seja a ideal; que a criação de um novo laboratório iria contribuir com o crescimento do curso; e afirmou que atualmente as demandas para uso do único laboratório de informática que o curso possui atualmente são grandes. O laboratório de informática da Elétrica atende diversos cursos de graduação, pós graduação, mestrados e até para uso externo, além do que por diversas vezes os próprios alunos solicitam acesso para realizar alguma atividade, sendo cedido a eles sempre que está disponível.

Em seguida, o professor Geraldo Maranhão inferiu que a Biblioteca vai atender a demanda dos alunos, e sugeriu contrapropostas, que este debate fosse sugestivo e não apenas deliberativo, que os presentes façam propostas de onde empregar os computadores, caso não sejam favoráveis ao uso da sala de estudo.

A professora Michele Santos versou sobre o histórico da atual sala de estudos do bloco, que quando foi inaugurado em 2016, inicialmente seria uma biblioteca setorial, porém não seria possível devido questões administrativas; e enquanto coordenadora na época, verificou que esse espaço poderia se tornar sala de estudos dos alunos para que tivessem um espaço próprio para realizar suas necessidades de estudos. Desta forma, foi sugerido e aceito pelo colegiado a criação da sala de estudos; e que este espaço foi muito utilizado logo que o bloco foi inaugurado. Em seguida, a docente não acompanhou o uso, pois estava afastada para realizar o seu doutorado, entretanto, após seu retorno, verificou que não apenas a sala de estudos está subutilizada, mas também tem percebido que os alunos retornaram da pandemia com menos interação social, vindo apenas para as aulas e pouco ficando no prédio. Reforçou que em sala de aula tem conversado com os alunos para que utilizem o espaço deles, e tem planejado atividades em sala de aula para estimulá-los a trabalhar em equipe, pesquisar em livros digitais que estão disponíveis na Minha Biblioteca. Inferiu que a métrica de usabilidade do espaço é variável, pois o fluxo e o perfil dos discente é rotativo, assim, é natural que ocorram períodos

com uso mais elevado e outros períodos com um uso mais moderado e é um trabalho que o professor deve ter também de estimular os alunos a utilizarem o espaço.

A professora Michele afirmou que hoje o espaço da sala de estudos é o único espaço que pode ser remanejado para essas máquinas, e que a ideia de colocar os computadores lá, não inviabiliza o uso do espaço por parte dos alunos, nem tão pouco para estudos deles, pelo contrário, que a sala de estudos melhoraria, pois estaria informatizada, o que seria ótimo para os alunos. A sala seria um suporte também aos alunos que estão mais assíduos no curso como monitores, bolsistas, voluntários e estimular os demais a frequentar o curso além do horário de aulas. Apontou que deve ser verificado o layout para esta nova estrutura, verificar o mobiliário para preservar a sala de estudos e permitir que outras atividades sejam realizadas também, dando exemplo de mesa em cabine ou ilha. Aponta que será necessária uma mudança na cultura do uso, considerando que não é uma boa ideia deixar o acesso livre com os computadores lá. E que a sua proposta seria que os computadores remanescentes sejam alocados na sala de estudos e que ela seja utilizada como sala de estudos informatizada, considerando que as principais literaturas podem ser acessadas de forma digital. E que o espaço hoje utilizado pela Tesla pode ser reservada para sala de estudos em grupo. O funcionamento deste espaço seria através de agendamento, e poderia se verificar na universidade a possibilidade de serem alocados alunos bolsistas para gerenciar o uso do espaço.

Novamente, a professora Fernanda Smith pediu a palavra e afirmou que o crescimento do curso não está relacionado somente a computadores e equipamentos, afirmando que os discentes também fazem parte do curso e que, portanto, a retirada de um espaço de livre acesso será mais negativo do que a implementação de um novo laboratório naquele lugar; que a criação de burocracias para acessar a sala de estudos irá na prática dificultar o acesso dos alunos. Sugeriu então, que os computadores sejam utilizados para redistribuição dentro do Bloco (Administrativo, Docentes e laboratório), e caso existam excedentes, que o colegiado se reúna novamente para dar destinação aos excedentes, sem envolver a sala de estudos, ou que o colegiado doasse os computadores excedentes para outros cursos da UNIFAP.

O técnico administrativo Raphael Arêde reforçou que antes de ser deliberado sobre o remanejamento, é necessário atender algumas demandas emergenciais, como o atendimento a docentes que estão com os computadores muito defasados, como os utilizados pelos professores André Ferreira, Andrey Lopes e Michele Santos.

O professor Douglas Oliveira versou que os novos equipamentos estão vindo em função dos projetos aprovados pelos docentes do curso, e que a responsabilidade dos equipamentos é associada ao coordenador. Sendo discricionário ao coordenador alocar os equipamentos em um ou outro local. Desta forma, se não houver consenso entre os presentes; é possível que os computadores novos sejam realocados em outros espaços do curso, e que o laboratório de informática siga com os computadores atuais.

Em seguida, o professor Reinaldo afirmou que acredita ser importante que o aluno tenha um espaço de livre acesso, e que para isto o atual espaço da Tesla seria útil.

Por fim, foram construídas duas propostas as quais estão expressas a seguir:

Proposta 1: Utilizar os computadores para redistribuição dentro do Bloco (Administrativo, Docentes e laboratório), Se houver excedente o colegiado vai conversar depois, sem envolver a sala de estudos.

Proposta 2: Sanar emergências de computadores para docentes, laboratórios e setores administrativos, e o excedente colocar na sala de estudos, que pode se tornar uma sala de estudos informatizada, ou um novo laboratório.

Sendo aberto regime de votação nominal, conforme abaixo listado:

Votaram na proposta 1: Fernanda Smith; Gabriel Farias (2020); Auderi Carvalho Neto (2022) e Silvia Fonseca (2021)

Votaram na proposta 2: Geraldo Maranhão; Michele Santos; Alaan Ubaiara; Raphael (Técnico Suplente); Felipe Monteiro; Helyelson Paredes; Allan Guilherme; Reinaldo Nery; Douglas Oliveira; Kellen Gomes; Marcus Pantoja

Não votou: Ronnan Brito e Moisés Sales.

Sendo aprovado a proposta 2 com 11 votos, enquanto a proposta 1 recebeu 4 votos e houve duas abstenções.

A partir dessa votação favorável para o uso dos computadores na sala de estudos, abre-se algumas opções de discussão, sobre a estrutura e a forma de alocação/gerenciamento deste espaço. Por exemplo, como se dará o acesso destes alunos e qual a melhor forma de deixar estes computadores ociosos pelo menor tempo possível, considerando que precisarão ser realizados ajustes como a instalação de divisórias, tomadas e pontos lógicos naquele espaço, seja para transformá-lo em laboratório, seja para transformá-lo em sala de estudos informatizada. Neste sentido, o Professor Geraldo Maranhão, a professora Kellen Gomes e a professora Michele Santos inferiram que será necessário o apoio do DCET para que esses ajustes sejam realizados.

O professor Alaan Ubaiara sugeriu também, caso seja possível realizar uma reforma no espaço, que a sala de estudos poderia ser dividida ao meio, e a coordenação do curso de Engenharia Elétrica poderia ocupar o lado onde fica a sala Tesla, tendo assim um espaço reservado para o coordenador. Assim, a outra parte poderia ficar como salas de estudos Informatizada/Laboratório, e a atual coordenação poderia se transformar em uma sala de estudos de livre acesso. A professora Michele concordou com a sugestão, uma vez que nessa proposta, a sala da coordenação passaria a ser a sala de estudo de livre acesso dos alunos. Sendo acordado que na próxima reunião de colegiado será verificado a viabilidade da proposta do professor Ubaiara.

---

Nada mais havendo a tratar a presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 17 horas e 19 minutos, da qual eu, Raphael Souza Costa Arêde, relator desta reunião, lavrei a presente ata.

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 16:21 )*  
ALAAN UBAIARA BRITO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1753207

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 16:11 )*  
ALLAN GUILHERME LIMA PENA  
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO  
Matrícula: 3384174

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 16:32 )*  
FELIPE MONTEIRO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2093634

*(Assinado digitalmente em 02/05/2024 18:04 )*  
FERNANDA REGINA SMITH NEVES  
CORREA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1249443

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 22:44 )*  
GERALDO NEVES DE ALBUQUERQUE  
MARANHÃO

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 16:15 )*  
GILMAR HOLANDA DA PAIXAO  
TECNICO DE LABORATORIO AREA  
Matrícula: 2353046

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1824695

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 16:16)*  
HELYELSON PAREDES MOURA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1190527

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 17:20)*  
JOSE REINALDO CARDOSO NERY  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1170661

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 16:32)*  
KELLEN DIANE DE CARVALHO GOMES  
COORDENADOR DE CURSO  
Matrícula: 2096219

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 18:29)*  
MARCIO CLEI SILVA DE OLIVEIRA  
TECNICO DE LABORATORIO AREA  
Matrícula: 1799758

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 16:28)*  
MARCUS PANTOJA DA SILVA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1148655

*(Assinado digitalmente em 02/05/2024 12:31)*  
MICHELE DE NAZARE NOVAES SANTOS  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2029118

*(Assinado digitalmente em 02/05/2024 14:35)*  
MOISES HAMSES SALES DE SOUSA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 3283389

*(Assinado digitalmente em 02/05/2024 18:56)*  
RAPHAEL SOUZA COSTA AREDE  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
Matrícula: 2117246

*(Assinado digitalmente em 30/04/2024 16:13)*  
RONNAN DE BRITO CARDOSO  
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO  
Matrícula: 3302606

*(Assinado digitalmente em 02/05/2024 17:03)*  
WERBESTON DOUGLAS DE OLIVEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2389020

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **c33459906a**